



CONSORCIO
PONTE
BRASIL
PARAGUAI
UNICA - MPB - RMG



**BOLETIM
INFORMATIVO**

NOVEMBRO
2020

OBRA

Brasil

Durante o mês de novembro deu-se continuidade a execução da construção das pernas do mastro em lado brasileiro, esse mastro é a peça mais alta que irá compor a estrutura que serve de apoio para os estais que farão o balanço sucessivo do tabuleiro da ponte.

A concretagem é realizada em diversas fases, que em cada uma delas é produzido 3m de altura, sendo necessário 21 etapas para a conclusão da 1ª fase.

Essa estrutura tem suas dimensões em base de 8m de largura por 8m de comprimento, e finalizam ao 63m de altura com as dimensões de 5m de largura por 6m de comprimento. Cada perna tem 40cm de espessura em



sua parede sendo uma estrutura vazada. Toda essa estrutura a partir da base dos pilares até o topo do mastro terá 190m de altura, podendo ser comparado com um prédio de 60 andares.

A concretagem é feita com auxílio da grua que faz a

transferência do concreto através do balde basculante.

A forma de concretagem utilizada para as etapas é denominada “formas trepantes”, que é um conjunto composto por perfis metálicos cantoneiras e faces que diminuem de tamanho conforme avanço de cada fase. Acopladas a este conjunto de formas estão as plataformas de acesso entorno das faces de cada perna do mastro, assim conforme as formas vão subindo consequentemente as plataformas acompanham.

Até o momento temos 9m erguido da estrutura em cada perna.

Paraguai

Com a chegada das longarinas (peça metálica com 20m de comprimento e 60 toneladas) em lado paraguaio deram início a sua montagem sobre



um cimbramento provisório que tem a finalidade de distribuir o peso do conjunto “Aduela metálica”.

Essa é a primeira peça que irá compor o vão livre em margem paraguaia, e auxiliará no empurramento do tabuleiro.

Essa estrutura terá as mesmas dimensões que o lado brasileiro, sendo 20m de comprimento e 20.15m de largura, chegando a pesar 159.3

toneladas, compostas pelas duas longarinas metálicas e as sete transversinas.

Essas peças são soldadas individualmente existindo um intervalo de tempo entre as soldas, para que não ocorra agressão na junção da estrutura devido a variação de temperatura.

ANDAMENTO DA OBRA

a cada margem já se consegue ver a ponte tomando forma, tendo sua conclusão em torno de 40%.

MEIO AMBIENTE

CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS

Durante as obras de construção da ponte e, futuramente, de implantação do acesso na diretriz da BR-277, diversos cuidados operacionais são tomados a fim de minimizar os possíveis impactos negativos gerados ao meio ambiente pelo processo construtivo.

A erosão é um processo natural de desgaste do solo e das rochas, mas frequentemente acelerado pelas intervenções do homem sobre a paisagem natural. Assim, no contexto de execução das obras, o controle de processos erosivos é uma atividade de fundamental importância para se evitarem focos de degradação ambiental.

Os principais problemas trazidos pela erosão em obras rodoviárias são os impactos nos corpos hídricos da região e estruturas de drenagem, como carreamento de material sólido, assoreamento, aumento de turbidez, entre outros. Para evitar e controlar esses impactos, algumas medidas de proteção são tomadas durante a implantação das obras da ponte em Foz, como as barreiras de siltagem, uso de RIP-RAP, e plantio de gramíneas.

A **barreira de siltagem** é um elemento provisório de proteção ambiental, executado com mantas geotêxteis e estacas de madeiras fixadas no solo. Tem a finalidade de reter materiais finos do solo, inibindo o carreamento de sedimentos para a drenagem natural e áreas de mananciais.



EQUIPE GESTÃO AMBIENTAL

FALE CONOSCO: 045 99115-7848

INSTAGRAM: @pontebrazilparaguai

E-MAIL: faleconosco@consorcioobp.com.br

SITE: segundapontebrazilparaguai.com.br

O **RIP-RAP** é uma técnica de revestimento de talude por enrocamento, na qual podem ser utilizadas pedras ou sacos preenchidos com solo, cimento ou areia, e depois enfileirados e/ou empilhados, bloqueando fisicamente o carreamento de solos. As pedras utilizadas no RIP-RAP atuam como zona de transição granulométrica, dificultando a fuga de materiais finos do solo.



O **revestimento vegetal** com gramíneas evita a ação direta da água da chuva e do vento na desagregação e transporte de partículas da terra. Ele protege o solo reduzindo o escoamento de água e favorecendo sua infiltração pelas raízes. A implantação da vegetação no terreno pode ser feita por sementeira, plantio de mudas ou através de grama em placas (leivas).



A Supervisão Ambiental está sempre acompanhando as obras, monitorando e garantindo a adoção desses dispositivos de controle ambiental. Através do monitoramento, as áreas suscetíveis ou com processos erosivos serão identificadas, e medidas mitigadoras ou corretivas podem ser aplicadas para a contenção da evolução dos mesmos, e para a proteção do ambiente no entorno.